EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE LEITORES NA REVISTA CACIQUE: ENDEREÇAMENTOS – FASE III

Tiago PEDROSO[1]; Lindseiara de Oliveira Peres[2]; Ana Carolina Bernardo Ceconello[3]; Ana Maria Bueno ACCORSI[4];

[1]Bolsista de iniciação científica. UERGS. Curso de Letras: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. Unidade em Porto Alegre, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); [2] . Bolsista de iniciação científica. UERGS. Curso de Letras: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. Unidade em Porto Alegre, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); [3] Bolsista de iniciação científica. UERGS. Curso de Letras: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. Unidade em Porto Alegre, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); [4]Professora orientadora. Unidade em Porto Alegre, UERGS

Resumo:
O estudo focaliza-se no projeto sobre a compreensão e análise do papel sócio educativo da Revista *Cacique*. Passadas as fases de rastreamento, digitalização e início da análise de conteúdo, fez-se necessário aprofundar os estudos. Pretende-se ampliar o entendimento sobre o modo como seus leitores são pensados, nas suas posições de sujeitos, expandindo a compreensão sobre os *endereçamentos*. O trabalho acontece sob a luz de teorias de análise do discurso e de estudos culturais. Usa-se como amostragem os exemplares de 1954 e 1963, o primeiro e o último do periódico, para descrever a quem os textos são endereçados e o uso que o leitor faz deles, comparar as abordagens e os pontos de vista presentes nas duas edições. São questões que remetem a continuidade e à construção social da educação e estão diretamente ligados às etnias, ao gênero, às faixas etárias, às religiões e ideologias políticas na formação de leitores.

Palavras-Chave: Revista *Cacique*. Endereçamentos. Formação do Leitor. Educação. Sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que se possa refletir sobre modos de endereçamento é preciso remeter às reflexões elaboradas por Ellsworth (2001), quando se refere à necessidade de endereçar seja qual for o texto, uma comunicação ou ação para alguém, pensando, desde sua elaboração até sua chegada ao destinatário, em quais serão seus efeitos, pois é sempre algo a ser recebido. É um conceito que se refere a algo que está no texto, seja qual for seu veículo, e que, consequentemente, age de um jeito ou outro sobre algo ou sobre seus leitores reais ou imaginados. Este "algo" não é um objeto concreto, ou uma forma palpável, mas uma relação que acontece entre o social e o individual. Aquilo que se dá a partir dos usos que o leitor faz do que recebe. (Ellsworth, 2001). Desde a criação do objeto de expressão, está ali embutida a ideia de para quem será dirigido e "quem pensam que são (àqueles a quem se dirige a comunicação) em relação a si mesmos, aos outros e às paixões e tensões sociais, considerando-se quem se deseja formar" (Ellsworth, 2001, p. 9).

Em educação, a linha de pesquisa conhecida como Estudos Culturais vem a sediar as discussões brevemente delineadas acima. É desse lugar que se pensa quando se reflete sobre as posições de sujeito – de poder, de gênero, de pertinência de um discurso, de raça, de classe ou grupo social. Nos efeitos de sentido possíveis de serem construídos ou desconstruídos para cada um, quando se lhe endereça um texto, inclusive no contexto de transformação social, principalmente por que o endereçamento supõe que o sujeito a quem se dirige esteja lá, ocupando seu lugar.

Vale identificar que a concepção de formar e educar na Revista *Cacique* é dada a partir da ênfase na literatura (fábulas, contos, poesias, histórias, lendas). A ideia de letramento, preparando a infância para o que se considerava culturalmente necessário, aparece também em outras sessões do periódico, como conteúdo histórico, geográfico, biográfico, jogos, anedotas e imagens.

Para discutir os aspectos literários em *Cacique*, se parte da relação mito-ideologia-representação literária.

O mito passa para as sociedades civilizadas, perdendo gradativamente seu papel de explicitador da fundação da sociedade, assumindo a função de reforçador de ideologias sociais, políticas, econômicas e culturais, na medida em que é usado como mensagem modelo que traduz, por meio de diferentes falas, essas ideologias, o que também, não deixa de ser "problemas que se apresentam", na linguagem de Lévi-Strauss. Para a compreensão, o objetivo principal é chegar à significação do mito, trazendo às claras a ideologia latente que existe na estrutura de cada um.

Uma vez que a literatura infanto-juvenil é normalmente emitida por alguém que tem experiência de vida e visão de mundo diferentes das de seu receptor, e, tendo em vista o fato de essa literatura ser vista como instrumento de cultura, parece patente o perigo dela se servir do adulto para passar doutrinariamente seus valores e ideologias para o leitor infanto-juvenil.

As características próprias do gênero, quando se consideram textos não realistas, tentam aproximar o mundo narrado, de uma forma adaptada ao mundo da criança e do jovem.

OBJETIVOS

Analisar a função social da Revista *Cacique* para a educação. Contextualizar e descrever a revista, refletindo sobre os modos de *endereçamento* contidos em suas edições primeira e última. Evidenciar concepções sociais e educacionais no objeto de estudo. Analisar as representações multiculturais em relação à sociedade, às etnias, ao gênero, às faixas etárias, às religiões e ideologias políticas nas histórias, imagens, poesias, músicas, anedotas, jogos, textos informativos do corpus estudado. Analisar textos e imagens por meio de teorias de análise do discurso e de estudos culturais, identificar tais *endereçamentos* a um *destinatário*, que atua na interação, influenciando quanto ao tratamento do *tema*, ao *tipo de enunciado*, e ao *estilo linguístico* de uma dada *forma de utilização da língua*. Rastrear continuidade destas concepções até o contexto educacional atual. Problematizar as concepções estudadas para a educação de hoje.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa segue uma abordagem de cunho qualitativo e, de acordo com os procedimentos, tem-se efetivado sob o olhar da pesquisa bibliográfica, mediante análise de documentos escritos. Para tanto, o estudo vem desenvolvendo as etapas exploratória e descritiva apontadas por Gil (2010) e análise documental assim como, a partir de 2018, conta com análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e do discurso (BAKHTIN; FOUCAULT; FAIRFOUGH; ORLANDI, entre outros). É um estudo primeiramente descritivo que busca nos textos e imagens da revista *Cacique* o pensamento social e educacional da época de sua publicação, com ênfase nas representações multiculturais em relação à sociedade, às etnias, ao gênero, às faixas etárias, às religiões e ideologias políticas nesse artefato educacional. Em um segundo momento, um estudo se torna comparativo ao levantar e estudar diferenças sobre

as concepções presentes na revista e as concepções contemporâneas sobre essas mesmas representações.

Estão sendo digitalizadas e analisadas fontes primárias da Revista *Cacique* já obtidas, disponíveis no acervo da Biblioteca Lucília Minssen da CCMQ. Da mesma maneira, já se analisaram suas diversas partes e sessões, buscando reincidências, permanências e mudanças. Além disso, busca-se elaboração de categorias de análise para que se efetive seu rastreamento tendo em vista continuidades, efeitos de endereçamento e representação social.

RESULTADOS PARCIAIS

Parte dos objetivos propostos no projeto em 2018 foi atingida, principalmente no que diz respeito à contextualização histórico e social da revista, assim como a digitalização de parte do acervo. A determinação de concepções específicas de leitura, leitor, literatura infantil e juvenil, assim como o rastreamento dessas concepções e sua problematização para a educação de hoje, segue em andamento. Já que todo o processo de busca pelo acervo da revista levou um tempo muito superior do que o planejado não foi possível atingir os prazos do cronograma. Percebeu-se que não é possível fazer afirmações sem que ao menos um ano total da revista esteja disponível para análise. Além disso, na medida em que se tomava conhecimento da totalidade do conteúdo do acervo, pôde-se concluir que a proposta de objetivos presentes no projeto inicial extrapola a possibilidade de análise em toda sua abrangência, num período de tempo tão curto.

Em 2018, o presente projeto apresentou quatro trabalhos relacionados com a pesquisa no VIII Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs, em Cachoeira do Sul, RS. Na categoria oral foram apresentados "Educação e Formação de Leitores na Revista Cacique: concepções, rastreamentos e endereçamentos" – Fase II e "Revista Cacique: Diário de bordo" e, na categoria pôster, foram apresentados os trabalhos: "Acervo digital da Revista Cacique: Uma relevância educacional" e "Educação e Formação de Leitores na Revista Cacique: representações multiculturais".

O projeto também ganhou visibilidade ao compor uma mesa redonda durante o Seminário, O Conhecimento Transforma, promovido pelo curso de Letras da Uergs na 63ª Feira do Livro de Porto Alegre. Desta, participaram, além da professora Coordenadora do projeto, os bolsistas e os professores colaboradores. Em 2018, além da mesa redonda composta pela coordenadora, bolsistas, docentes e colaboradores externos, houve apresentação dos trabalhos e resultados do projeto, durante o Seminário: O conhecimento transforma II, na 64ª Feira do Livro de Porto Alegre.

Em 2017, a pesquisa foi contemplada no Concurso Ciência, Câmera e Transformação/Uergs. O vídeo institucional da pesquisa foi concluído em 2018 e já está disponível nas redes sociais e outros suportes na instituição. Revista Infantil Cacique: Educação e formação do leitor. Link: https://www.youtube.com/watch?v=ypoO0ZvJewI&t=1s

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do estudo dessa Revista, editada por quase uma década pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, de 1954 à 1963, está intimamente ligado ao resgate de sua memória

histórica, e à necessidade da compreensão sobre as concepções, conceitos e pontos de vista como é representado o multiculturalismo social, étnico, de gênero, etário, religioso e ideológico nas histórias, imagens, poesias, músicas, anedotas, jogos, textos informativos do corpus estudado.

Faz-se pertinente também, localizar a pesquisa dentro de dois Grupos de Pesquisa institucionais:

a) Formação de Professores da Educação Básica: Linguagens e Artes em Contextos Educacionais, ligado à linha de pesquisa Linguagens e Artes em contexto educacional, do Mestrado Profissional em Educação; b) Linguagens e Culturas Educacionais – ambos registrados no CNPq. Dentro dos grupos de pesquisa, o presente projeto está vinculado às linhas a) Docência e Processos Pedagógicos: Leitura, Produção de Textos e Formação do Leitor; e b) Formação do Leitor, respectivamente.

Para que o projeto seja eficiente e as análises tenham suporte, entende-se que o estudo necessita ser feito a partir do acesso constante aos periódicos. Neste sentido, é justificado o processo da digitalização. Além disso, a importância se torna maior na medida em que, durante o processo, está-se garantindo um acervo para a universidade, possibilitando não só a continuação da pesquisa, como abrindo espaços para que outros pesquisadores também tenham acesso ao material.

A identificação do conteúdo da Revista *Cacique*, de sua forma de distribuição e veiculação, bem como das imagens e representações da realidade que apresenta vem a contribuir para o entendimento da sociedade e de sujeitos sociais, busca compreender seus modos de *endereçamento* por meio do rastreamento de sua continuidade na conformação de nossa sociedade por meio de certa educação, para só então qualificá-la.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi financiado programa INICIE-UERGS e contou com três bolsas PROBIP/UERGS.

REFERÊNCIAS

ALCURE, Lenira; FERRAZ, Maria N. S.; CARNEIRO, Rosane. **Comunicação verbal e não verbal.** Rio de Janeiro: SENAC/DN/DPF, 1996.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** São Paulo: Editora 34. 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011 [1977].

BARTHES, Roland. **Mitologias.** 4 ed. São Paulo; DIFEL, 1980.

BASTOS, M. H. C. Divertir, educar e formar: *CACIQUE* - a revista da garotada gaúcha

CHARTIER, R. **O Mundo como Representação**. Estudos Avançados 11(5), 1991 pp 173-191

ELLSWORTH, Elizabeth. Modo de Endereçamento: uma coisa de cinema, uma coisa de educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu. **Nunca fomos Humanos**: nos rastros do Sujeito. BH, Ed. Autentica, 2001.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Mito e linguagem social.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.